

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2006

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Outubro de 2006, os cinco grupos bancários inquiridos terão mantido praticamente inalterados os critérios de concessão de empréstimos a empresas no terceiro trimestre de 2006, por comparação com o trimestre precedente. Já nos segmentos dos empréstimos a particulares, uma instituição reportou uma redução de restritividade no segmento da habitação, ao passo que uma outra indicou uma variação em sentido oposto no segmento do consumo e outros fins.

No seguimento do verificado nos trimestres precedentes, a concorrência entre instituições bancárias manteve-se como o principal factor a influenciar os critérios de concessão dos empréstimos no sentido de uma menor restritividade. Apesar de comum aos três segmentos de actividade analisados, esta situação terá atingido no terceiro trimestre do ano uma intensidade particularmente significativa no segmento dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação. Em termos de condições praticadas, tal facto tem-se traduzido, de forma mais evidente, na compressão dos spreads de taxa de juro nas operações de empréstimos de risco médio. A diminuição de comissões e outros encargos (não relacionados com a taxa de juro) e o alongamento das maturidades das operações têm sido outras práticas referidas pelas instituições inquiridas.

Como factores apelando a uma maior restritividade, as instituições têm reportado uma avaliação menos favorável dos riscos associados quer a sectores de actividade ou empresas específicas, quer à actividade económica em geral e à capacidade dos consumidores para assegurar o serviço da dívida. Adicionalmente, foi reportada uma avaliação menos favorável das perspectivas para o mercado da habitação no terceiro trimestre do ano.

Globalmente, a procura de empréstimos por parte de empresas e particulares não terá registado alterações significativas. No primeiro destes segmentos, apesar da relativa estabilidade observada, a procura tem reflectido, por um lado, menores necessidades de financiamento para investimento e, por outro, necessidades acrescidas de financiamento para fusões/aquisições e reestruturação empresarial e para reestruturação da dívida. No segmento dos particulares, para além de uma avaliação menos favorável das perspectivas para o mercado da habitação (já verificada, em menor grau, no segundo trimestre), as respostas obtidas no inquérito têm indicado os níveis de confiança dos consumidores como factores condicionantes.

Para o último trimestre de 2006, e de uma forma global, as instituições bancárias inquiridas não perspectivam introduzir alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos a empresas ou a particulares. Para o mesmo período, em termos agregados, prevê-se que a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas (em especial de PME) e de empréstimos para consumo e outros fins por parte dos particulares aumente ligeiramente, enquanto que é antecipada uma diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação (no seguimento do já esperado para o terceiro trimestre do ano).

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

De acordo com os cinco grupos bancários inquiridos, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas terão permanecido praticamente inalterados no terceiro trimestre de 2006, por comparação com o trimestre precedente.

Não obstante esta estabilidade, alguns factores foram apontados como influenciando os critérios seguidos na aprovação de empréstimos. No sentido da flexibilização dos critérios, duas instituições referiram a concorrência entre instituições bancárias, tendo uma delas referido adicionalmente expectativas mais favoráveis quanto à actividade económica em geral. Em sentido oposto, uma instituição referiu o custo de capital, tendo uma outra salientado a existência de perspectivas menos favoráveis para sectores de actividade ou empresas específicas.

Da mesma forma, pese embora a manutenção dos critérios em termos globais, alguns dos bancos participantes assinalaram alterações nas condições aplicadas na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas. Assim, dois bancos reportaram reduções dos spreads aplicados a empréstimos de risco médio (um deles de forma considerável), o que contrasta com o aumento reportado por uma outra instituição. Para o segmento dos empréstimos de maior risco, duas instituições reportaram um agravamento do spread de taxa de juro. Para além destas alterações ao nível das taxas de juro, uma instituição indicou a adopção, nas suas operações, de comissões e outros encargos menos restritivos.

De uma forma global, não foram reportadas alterações significativas na procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas, ainda que, de forma pontual, algumas instituições tenham reportado variações na procura em segmentos específicos (por dimensão da contraparte ou por prazo da operação). Esta (relativa) estabilidade terá reflectido, por um lado, menores necessidades de financiamento do investimento (factor referido por duas instituições). Por outro lado, e actuando em sentido oposto, foram referidas as necessidades de financiamento para fusões/aquisições e reestruturação empresarial e para reestruturação de dívida.

Para o último trimestre de 2006, os cinco grupos bancários inquiridos não antecipam alterações nos respectivos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas. Um dos grupos considerados perspectiva um aumento da procura, que deverá ser transversal a todos os segmentos considerados (i.e., independente da dimensão da contraparte e do prazo da operação). Para um outro grupo, o aumento deverá restringir-se ao segmento das PME.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

No terceiro trimestre de 2006, apenas um dos cinco grupos inquiridos reportou a adopção de critérios ligeiramente menos restritivos na aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, tendo os restantes grupos mantido inalterados os respectivos critérios.

A pressão concorrencial entre instituições bancárias foi o único factor identificado como contribuindo para menor restritividade de critérios neste segmento, tendo sido reportado por quatro dos cinco grupos inquiridos. Em sentido oposto, duas instituições reportaram uma percepção de riscos acrescidos, ao nível da actividade económica em geral e ao nível das perspectivas para o mercado da habitação.

No terceiro trimestre, a pressão concorrencial ter-se-á reflectido, de forma mais evidente, na redução de spreads de taxa de juro, de forma quase generalizada nos empréstimos de risco médio (na linha do sucedido nos períodos precedentes) e, de forma mais restrita, no segmento dos empréstimos de maior risco (o que no entanto, deverá ter tido contrapartida em outros critérios de relacionamento bancário e de perfil dos clientes). Adicionalmente, uma instituição reportou a prática de outras condições (que não preço) menos restritivas, nomeadamente em termos de maturidade e de rácio entre os valores do empréstimo e da garantia.

A procura de empréstimos para aquisição de habitação não terá verificado alterações significativas no terceiro trimestre de 2006, em termos agregados, face ao trimestre precedente (enquanto um grupo reportou um ligeiro aumento, um outro reportou a evolução contrária). De acordo com as instituições reportantes, a procura de empréstimos neste segmento terá sido negativamente influenciada no trimestre por perspectivas menos favoráveis para o mercado da habitação e por alguma redução na confiança dos consumidores.

Para o último trimestre de 2006, quatro dos cinco grupos bancários não antecipam alterar os critérios de concessão de empréstimos para aquisição de habitação. Apenas uma instituição antecipa uma alteração, no sentido de menor restritividade, nos respectivos critérios. No que diz respeito à procura, existe alguma dispersão entre as respostas recolhidas. Enquanto uma instituição prevê um ligeiro aumento, duas outras antecipam diminuições (de acordo com uma destas instituições, a redução deverá ser considerável).

Para consumo e outros fins

No terceiro trimestre de 2006, quatro dos cinco grupos bancários inquiridos mantiveram praticamente sem alterações os seus critérios de aprovação de empréstimos a particulares para consumo e outros fins. Apenas um dos grupos inquiridos introduziu ligeiras alterações nesses critérios, no sentido de uma maior restritividade.

Das respostas obtidas, dois factores se destacaram como influenciando os critérios adoptados. Contribuindo para critérios menos restritivos, duas instituições indicaram as pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias; em sentido oposto, uma percepção de riscos acrescidos, associada a uma menor capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço da dívida, foi referida também por duas instituições.

As variações nas condições praticadas neste segmento de empréstimos verificaram-se, no trimestre em apreço, ao nível dos preços (spreads de taxa de juro). No segmento dos empréstimos de risco médio, duas instituições reportaram ligeiras reduções nos spreads. Uma destas instituições reportou também uma variação semelhante no segmento dos empréstimos de maior risco. Neste segmento, porém, uma terceira instituição reportou uma mudança em sentido oposto, adoptando spreads mais elevados.

Dos cinco grupos bancários inquiridos, apenas um reportou uma ligeira variação na procura a si dirigida no terceiro trimestre do ano, no sentido de um aumento. Apesar desta relativa estabilidade, as respostas têm apontado, como factores influenciando a procura, por um lado, para necessidades acrescidas de financiamento para despesas de consumo em bens duradouros, num contexto de algum decréscimo no recurso à poupança e, por outro (contribuindo para uma retracção da procura), para uma diminuição da confiança dos consumidores.

Para o último trimestre de 2006, não se perspectivam alterações nos critérios de concessão de empréstimos neste segmento. Para o mesmo período, apenas uma instituição prevê um ligeiro aumento da procura, enquanto as restantes não antecipam alterações significativas.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Outubro de 2006.

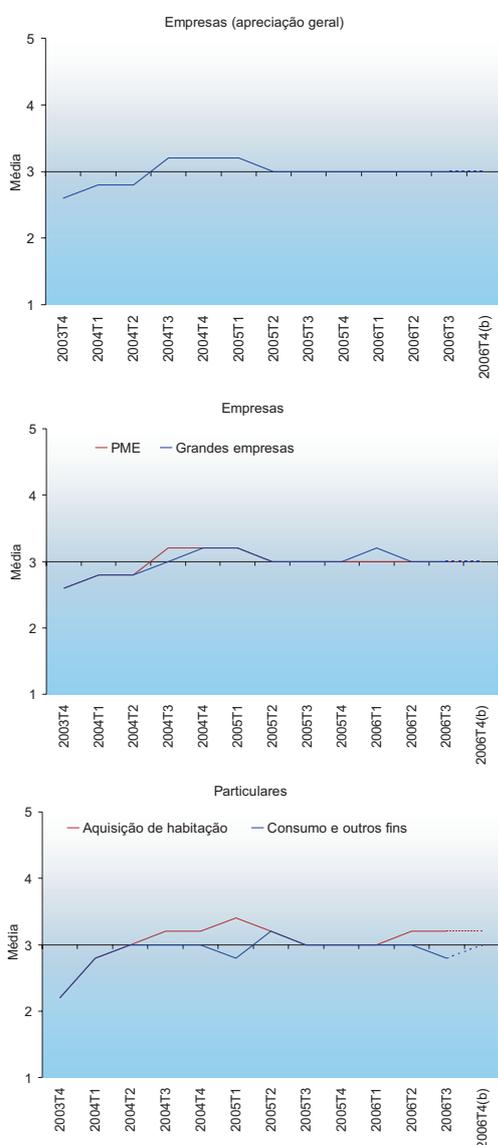
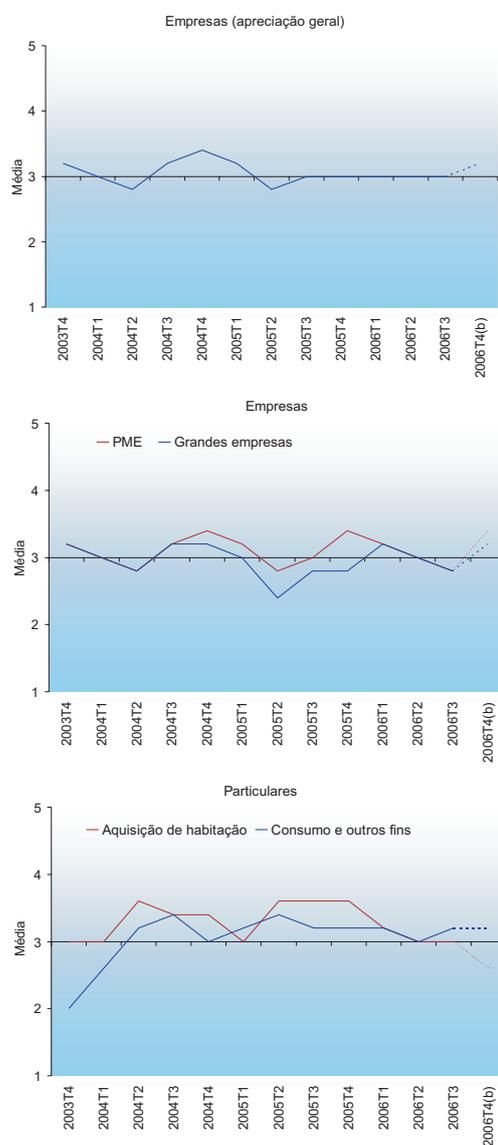
O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)PROCURA DE CRÉDITO^(a)

Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Out. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Jul. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 06	Jul. 06
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			4	1			3.2	3.0
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		1	4				2.8	2.8
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out. 06 Jul. 06	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	2	1	1		3.4	3.6
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				2.6	2.8
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.2
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.0
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente		1	1		1	
Permaneceu praticamente sem alterações	5	4	4	4	4	
Aumentou ligeiramente				1		
Aumentou consideravelmente						
	Média Out. 06	3.0	2.8	2.8	3.2	2.8
	Jul. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
 - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
 ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
 + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
 ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out. 06 Jul. 06	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento		2	3				2.6	2.8
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			5				3.0	3.0
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			3	2			3.4	3.2
* Reestruturação da dívida			3	2			3.4	3.6
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			5				3.0	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			5				3.0	3.0
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Out. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Jul. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	3	4	4	4
Irá aumentar ligeiramente	1	2	1	1	1
Irá aumentar consideravelmente					
Média Out. 06	3.2	3.4	3.2	3.2	3.2
Jul. 06	3.2	3.2	3.0	3.2	3.2

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		1
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 06	3.2	2.8
Jul. 06	3.2	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out. 06	Jul. 06
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			1	3	1		4.0	3.6
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	3.0
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	4				2.8	3.0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.06	Jul. 06
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			1	4			3.8	3.8
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			4	1			3.2	2.8
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			4	1			3.2	3.0
* Maturidade			4	1			3.2	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 06	Jul. 06
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			5				3.0	3.0
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 06	Jul. 06
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			3	2			3.4	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	3	1			3.0	3.0
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	1	
Permaneceu praticamente sem alterações	3	4
Aumentou ligeiramente	1	1
Aumentou consideravelmente		
	Média Out. 06	3.2
	Jul. 06	3.0

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 06	Jul. 06
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		2	3				2.6	2.8
* Confiança dos consumidores		1	4				2.8	3.0
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 06	Jul. 06
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			4	1			3.2	3.4
* Confiança dos consumidores		1	4				2.8	3.0
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			4	1			3.2	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	3.2
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.2

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 06	3.2	3.0
Jul. 06	3.0	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	1	
Irá diminuir ligeiramente	1	
Permanecerá praticamente sem alterações	2	4
Irá aumentar ligeiramente	1	1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Out. 06	2.6	3.2
Jul. 06	2.8	3.2